

**A ATIVIDADE DO PROFESSOR DE INGLÊS
EM CURSOS LIVRES
À LUZ DE UMA ANÁLISE ERGOLÓGICA
E DIALÓGICA DE LINGUAGEM**

Carlos Fabiano De Souza (UFF)

carlosfabiano.teacher@gmail.com

Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF)

O ensino de língua inglesa em cursos livres de idiomas tem sido, de longa data, um ramo de estudo quase que inexplorado em bancos acadêmicos. No entanto, pode-se dizer que esta lacuna vai de encontro ao papel relevante que esses espaços de realização da atividade docente têm desempenhado no que concerne a contribuir com a formação de falantes não nativos de língua estrangeira, atuando massivamente no mercado privado de ensino de idiomas em todo território nacional, com constante crescimento e expansão, desde a década de 30. Diante deste cenário, a presente comunicação visa apresentar um recorte teórico-metodológico provisório de um projeto de dissertação em fase de desenvolvimento, cujo objetivo é investigar a prática docente de profissionais que ministram aulas de língua inglesa em cursos de idiomas. Assim, formulamos o nosso trabalho a partir da abordagem ergológica da atividade (SCHWARTZ, 1997) cujo arcabouço teórico é delineado pelo estudo das atividades humanas, situando os trabalhadores como centro da produção de conhecimento sobre o trabalho. Além disso, ancoramos também nossas análises na concepção dialógica de linguagem (BAKH-TIN, 2003), que vai ao encontro da complexidade do ser humano e do seu trabalho por considerar a língua como uma atividade concreta de trocas verbais.